

Governo projeta salário mínimo de R\$ 1717,00 para 2027, com ganho real quase insignificante

Página 6



Destques

Viktor Orbán sofre derrota em eleições na Hungria e deixa poder depois de 16 anos

Página 1

Foto / Reprodução - Imagem mostra cédulas de R\$ 100,00

E mais...

Governo de São Paulo dobra pagamentos de bônus a servidores da Educação após bom desempenho no SARESP

Página 2



Foto / Reprodução - Governador de São Paulo Tarcísio de Freitas

Viktor Orban sofre derrota em eleições na Hungria e deixa poder depois de 16 anos



Foto / Reprodução - Viktor Orban, derrotado líder da Hungria

O primeiro-ministro húngaro Viktor Orban sofreu uma derrota histórica nas eleições nacionais, um resultado que altera profundamente o cenário político da Europa e repercute em diversas capitais ao redor do mundo. Após anos de domínio absoluto do partido Fidesz, a vitória da coalizão de oposição marca o fim de uma era de políticas nacionalistas e de constantes atritos com as instituições da União Europeia.

A queda de Orban representa um duro golpe para o movimento conservador global, do qual ele se tornou um ícone nos últimos anos. Conhecido por sua retórica contra a imigração e por testar os limites do Estado de Direito, o líder húngaro servia como modelo para diversos partidos de direita em outros continentes. Com sua saída do poder, esse bloco perde seu principal laboratório de políticas iliberais na Europa Central.

No âmbito da diplomacia internacional, a mudança em Budapeste deve fortalecer a unidade da Organização do Tratado do Atlântico Norte e da União Europeia. Orban era frequentemente visto como uma voz dissidente dentro dessas organizações, mantendo laços estreitos com o Kremlin e dificultando sanções ou medidas de apoio militar em conflitos regionais. O novo governo já sinalizou um realinhamento total com as diretrizes de Bruxelas e de Washington, o que isola ainda mais lideranças autoritárias na Eurásia.

Especialistas em geopolítica afirmam que o equilíbrio global agora pende para uma estabilização das democracias liberais. A derrota de um dos nomes mais influentes do populismo moderno sugere que o eleitorado está buscando maior previsibilidade e cooperação internacional em vez de isolacionismo. Para o restante do mundo, a Hungria deixa de ser um ponto de interrogação nas negociações globais para se tornar um parceiro mais integrado aos fluxos econômicos e políticos do Ocidente.

amil

Mais de 3,2 milhões de beneficiários em planos de saúde.

Mais de 2,6 milhões de beneficiários em planos odontológicos.

22 mil colaboradores espalhados pelo Brasil.

Sempre presentes onde e quando você precisar.

Nós somos a Amil.

E nos conectamos genuinamente para oferecer sempre o melhor para quem servimos.

Planos sob medida para você ou sua empresa.

Venha conhecer e fazer parte agora.

Amil: Nascemos para cuidar.

<https://amil.com.br>



Monitor de glicose Yuwell: Eficácia e precisão no seu cuidado do dia a dia

Se você é diabético e precisa aferir sua glicemia todos os dias, conte com a qualidade e expertise de quem desenvolve produtos pensando na sua praticidade.

Os aparelhos de monitorização Yuwell, são simples de usar, práticos e ágeis para monitorar sua glicemia e melhorar o cuidado com seu Diabetes.

Basta colocar a tira reagente no aparelho e ele liga automaticamente.

Você faz o seu exame e tem o resultado em até 8 segundos.

O aparelho possui uma memória interna e pode armazenar resultados que depois você poderá compartilhar com seu médico.

Preço baixo e qualidade são nossa meta.

Por isso, o Yuwell oferece o melhor custo-benefício na hora de cuidar da monitorização de sua glicose.

Venha conhecer mais sobre nossa linha e adquirir o seu agora.

https://loja.sol-m.com/ccrz_-_ProductDetails?sku=582&cclcl=pt_BR

Governo de São Paulo dobra pagamentos de bônus a servidores da Educação após bom desempenho no SARESP

Por Alana Nunes

O Governo do Estado de São Paulo anunciou que vai dobrar o valor do bônus destinado aos profissionais da educação em 2026, atingindo a marca histórica de 1 bilhão de reais. Este montante representa o maior pagamento realizado nos últimos dez anos e é o dobro do que foi repassado aos servidores no ano anterior.

Ao todo, mais de 188 mil profissionais da rede estadual serão beneficiados, sendo que a grande maioria, cerca de 158 mil, pertence ao quadro do magistério. O primeiro pagamento está programado para o final de abril e tem como base o desempenho dos alunos no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo, o Saresp.

Uma das principais novidades deste ano é a possibilidade de os servidores receberem uma bonificação dupla. Além da parcela de abril referente ao Saresp, haverá um segundo pagamento em setembro baseado nos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica, o Saeb, que é organizado pelo governo federal. Escolas que atingirem metas elevadas em ambos os indicadores podem garantir até dois salários extras para seus funcionários.

O aumento no valor do bônus é reflexo da melhora nos índices de aprendizagem. Dados recentes mostram que a rede estadual paulista alcançou sua melhor média histórica em matemática no Ensino Fundamental, consolidando a recuperação dos estudantes após o período da pandemia. O cálculo do benefício leva em conta não apenas as notas nas provas, mas também a frequência escolar e a participação dos alunos nos exames.

De acordo com a Secretaria da Educação, o valor médio pago por servidor nesta primeira etapa será de aproximadamente 5.066,89 reais. O governo destaca que o bônus é uma ferramenta de reconhecimento pelo esforço contínuo dos educadores e gestores que trabalham para elevar a qualidade do ensino público em São Paulo.

Visão do Fato: Haddad busca diálogos e projetos para eleitor de centro afim de destronar Tarcísio em outubro

Por Tayla Vieira

A corrida pelo Palácio dos Bandeirantes em 2026 começa a ganhar contornos estratégicos nos bastidores do poder. O Ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad, desponta como o principal articulador da esquerda para tentar retomar o comando do estado de São Paulo. Em sua segunda tentativa consecutiva de conquistar o governo paulista, Haddad demonstra ter aprendido lições valiosas com o pleito anterior e agora aposta em uma guinada pragmática para enfrentar o atual governador, Tarcísio de Freitas.

O foco central da nova estratégia de Haddad é a construção de um programa de governo que rompa as barreiras ideológicas tradicionais do Partido dos Trabalhadores. A meta é ouvir frentes variadas do espectro político, indo além da base aliada histórica, para criar um projeto de gestão que dialogue diretamente com o eleitor de centro. Esse movimento é visto como essencial para diminuir a resistência ao seu nome no interior do estado e entre os setores produtivos, áreas onde Tarcísio de Freitas mantém forte influência.

Para consolidar essa frente ampla, Haddad pretende estabelecer canais de diálogo com figuras que hoje orbitam o campo da direita e do centro-direita. O nome de maior peso nesse tabuleiro é o de Gilberto Kassab. O ex-prefeito de São Paulo e presidente do PSD é conhecido por sua habilidade em transitar por diferentes campos políticos e por sua força junto às prefeituras do interior.

A aproximação com Kassab ganha contornos de oportunidade política diante dos sinais de desgaste na relação entre o líder do PSD e Tarcísio de Freitas. Kassab, que ocupou o cargo de secretário de Governo e foi um dos principais pilares da atual gestão, vive um momento de distanciamento e relação estremecida com o governador. Para Haddad, atrair o apoio ou ao menos a neutralidade de um articulador como Kassab seria um passo decisivo para desidratar a base de apoio de Tarcísio e viabilizar uma coalizão capaz de vencer a eleição.

Dessa forma, a pré-campanha de Fernando Haddad se caracteriza menos pelo embate ideológico direto e mais pela engenharia política. Ao buscar um projeto moderado e inclusivo, o ministro tenta se posicionar como uma alternativa de estabilidade e diálogo, mirando o eleitor que busca eficiência administrativa sem a polarização extrema que marcou as últimas disputas. O sucesso dessa empreitada dependerá de sua capacidade de convencer o eleitorado de que o novo projeto para São Paulo é, de fato, fruto de um consenso amplo e não apenas uma estratégia eleitoral.

Tayla Vieira é jornalista de Política e acompanha os bastidores do poder.

E escreve a Coluna Visão do Fato para a Revista Visionpress.

Stone:

Presente em mais de 4 milhões de negócios em todo o Brasil. O próximo pode ser o seu.

Venha para a Stone e garanta as melhores soluções na hora de vender e receber.

Capital de giro facilitado para sua empresa.

Taxas atrativas para débito e crédito.

Maquininha sem aluguel. Livre de burocracias.

Link de pagamentos para receber Online.

Pagamento por aproximação usando até o celular.

Temos as melhores soluções pensadas para fazer você crescer, não importa o tamanho de sua empresa.

E o atendimento mais ágil do país. São mais de 3700 agentes espalhados no Brasil para garantir eficiência no que a Stone oferece.

Atendimento em 5 segundos, porque seu negócio precisa de agilidade.

No Chat, no Whatsapp, no telefone. Não importa a forma que precise, estamos lá por você.

Acesse agora o site

<https://stone.com.br/>

e conheça nossas soluções.

Ou baixe o APP Stone e abra sua conta. Simples, rápido e prático.

Stone é tudo que seu negócio precisa pra vender, gerir e girar.



Hipertensão Arterial: Entenda as causas, o tratamento e o impacto no Brasil

Por João Paulo Lima

A hipertensão arterial, popularmente conhecida como pressão alta, é uma condição crônica que acontece quando a força do sangue contra as paredes das artérias é muito grande. Esse esforço excessivo para bombear o sangue pode danificar os vasos sanguíneos e sobrecarregar o coração, aumentando o risco de problemas graves como infarto e derrame.

Existem diversos fatores que podem levar ao desenvolvimento da pressão alta. Em muitos casos, a genética desempenha um papel importante, ou seja, pessoas com histórico familiar têm mais chances de apresentar o problema. No entanto, o estilo de vida é um fator determinante. O consumo excessivo de sal, o sedentarismo, a obesidade, o tabagismo e o consumo frequente de álcool são os principais vilões. Além disso, o estresse constante e o envelhecimento natural do corpo também contribuem para o endurecimento das artérias, facilitando o aumento da pressão.

No Brasil, a hipertensão é um dos maiores desafios de saúde pública. Segundo dados do Ministério da Saúde e de órgãos de pesquisa, estima-se que cerca de 25% da população adulta brasileira sofra com a doença. Isso significa que um em cada quatro adultos no país é hipertenso. Entre os idosos, esse número é ainda mais expressivo, chegando a atingir mais da metade das pessoas com mais de 65 anos.

O grande perigo é que a pressão alta é uma doença silenciosa, pois muitas vezes não apresenta sintomas claros até que ocorra uma complicação mais séria.

Embora a hipertensão na maioria das vezes não tenha cura definitiva, ela pode ser perfeitamente controlada. O tratamento baseia-se em dois pilares principais.

O primeiro pilar é a mudança de hábitos. Reduzir a quantidade de sal na comida, trocar alimentos processados por opções naturais, praticar atividades físicas regularmente e manter um peso saudável são passos essenciais. O segundo pilar é o uso de medicamentos, que devem ser prescritos exclusivamente por um médico. Esses remédios ajudam a relaxar os vasos ou a eliminar o excesso de líquido do corpo, mantendo os níveis de pressão dentro da normalidade.

O diagnóstico precoce, feito por meio da medição regular da pressão, é a melhor forma de evitar danos permanentes e garantir uma vida longa e saudável. Pequenas mudanças diárias podem fazer uma grande diferença para o coração.

João Paulo Lima é médico generalista e escreve para a Revista Visionpress

Governo envia para o Congresso projeto que acaba com escala de trabalho 6x1



Foto / Reprodução -
Imagem mostra fachada
do Congresso Nacional

Por Alana Nunes

O governo federal enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei que propõe o fim da escala de trabalho 6x1. O texto sugere que a jornada semanal máxima seja reduzida de 44 para 40 horas sem que haja redução nos salários dos trabalhadores brasileiros. A proposta tem como objetivo melhorar a qualidade de vida do trabalhador e aumentar a produtividade no país. Segundo o Ministério do Trabalho, a mudança busca alinhar o Brasil a padrões internacionais de jornada laboral e permitir que o empregado tenha mais tempo para o lazer e o convívio familiar.

Para o governo, a transição para a nova jornada deve ocorrer de forma gradual, permitindo que as empresas se adaptem ao novo modelo sem grandes impactos econômicos. O projeto agora passará por análise das comissões na Câmara dos Deputados e no Senado Federal antes de seguir para votação. Representantes de entidades trabalhistas receberam a notícia com otimismo, afirmando que a escala 6x1 é desgastante e prejudica a saúde mental dos profissionais. Já setores do empresariado manifestaram preocupação com os custos operacionais e defendem uma discussão ampla sobre os impactos da medida na economia nacional.

A mudança na jornada de trabalho traz argumentos variados entre especialistas. Entre os prós está a melhora na saúde física e mental dos funcionários, o que pode reduzir afastamentos médicos e o esgotamento profissional conhecido como burnout.

Com mais tempo livre, as pessoas podem investir em educação e qualificação, o que acaba retornando para a sociedade em forma de mão de obra mais capacitada. Além disso, o aumento do tempo de descanso estimula o consumo em setores como turismo, gastronomia e eventos, movimentando a economia local nos dias de folga.

Por outro lado, existem contras que preocupam o setor produtivo. O principal desafio é o aumento imediato do custo da mão de obra por hora trabalhada. Para empresas que operam de forma ininterrupta, como fábricas e hospitais, pode ser necessário contratar mais funcionários para cobrir os turnos, o que gera gastos com encargos e treinamentos. Micro e pequenas empresas temem que a medida pressione o caixa, podendo levar ao repasse de custos para o preço final dos produtos ou até mesmo à redução do quadro de funcionários para equilibrar as contas.

Na vida das pessoas, a alteração promete uma transformação significativa na rotina. Ter dois dias de descanso permite uma organização familiar mais equilibrada, facilitando tarefas domésticas e o acompanhamento escolar dos filhos. Para as empresas, o desafio será focar na eficiência. O novo modelo força uma revisão de processos e o uso de tecnologias para garantir que o trabalho antes feito em 44 horas seja realizado em 40, o que pode acelerar a modernização da gestão e tornar o ambiente corporativo mais atraente para talentos que buscam flexibilidade.

UNINTER



Uninter: Seja o que você quiser, com a melhor EAD do Brasil

Mais de 1 milhão de alunos.

Mais de 800 polos espalhados pelo Brasil.

Vencedora 5 vezes do prêmio Reclame Aqui de melhor atendimento.

Venha ser o que você quiser com a Educação Uninter!

A Uninter vai ajudar você a transformar sua carreira. Cursos com conceito alto no MEC e mensalidades que cabem no seu bolso. Venha para o maior e melhor centro universitário do Brasil.

Graduação;

Pós-graduação;

Cursos Técnicos e Profissionalizantes.

Comece a estudar agora com nossas opções de bolsas e financiamentos.

Bolsa Enem;

Prouni;

Bolsa ENCCEJA;

FIES;

Crédito Educacional Fundacred.

Só na Uninter você chega onde quer chegar.

Inscreva-se agora acessando nosso site, e entrando em contato conosco:

<https://uninter.com>

Governo projeta salário mínimo de R\$ 1717,00 para 2027, com ganho real quase insignificante



Foto / Reprodução - Imagem mostra cédulas de R\$ 100,00

Por Mariana Dias e Tayla Vieira

O governo federal anunciou a intenção de fixar o salário mínimo em 1717 reais para o ano de 2027. O valor consta nas projeções oficiais enviadas ao Congresso Nacional e faz parte das metas fiscais e de planejamento para os próximos anos.

Comparado ao valor previsto para 2026, que é de 1621 reais, a nova cifra representa um aumento nominal de apenas 96 reais. Em termos percentuais, o reajuste é de aproximadamente 5,9%, um índice que mal cobre a inflação projetada e oferece um ganho real quase insignificante para o trabalhador brasileiro.

A proposta já desperta críticas contundentes de economistas e representantes de classes trabalhadoras. O valor de 1717 reais é considerado vergonhoso diante do custo de vida crescente no país, especialmente no que diz respeito aos preços de alimentos, aluguel e energia. Para muitos especialistas, o montante ignora a realidade das necessidades básicas das famílias, mantendo o poder de compra estagnado e dificultando a superação da linha da pobreza para milhões de brasileiros que dependem exclusivamente do piso nacional.

O montante ainda pode sofrer variações, e até ser menor do projetado agora, a exemplo do que aconteceu nos últimos 3 anos.

Tudo dependerá da inflação do período, e de como a economia brasileira se portará de agora até dezembro.

Por isso esse número enviado agora, é apenas uma projeção, não um valor final. Isso quer dizer que o ruim, pode ficar um pouco pior no fim das contas.

Pior para trabalhadores que recebem fixados ao piso e para aposentados e pensionistas do INSS que tem o valor de seus pagamentos indexados ao mínimo.

Liberdade de Opinião: Em ano eleitoral, Tarcísio usa tática de oportunismo para pagar bônus a professores e colher resultados nas urnas



Por Guilherme Kalel
Jornalista e editor

Foto / Reprodução - Imagem mostra jornalista Guilherme Kalel

O anúncio feito pelo governador Tarcísio de Freitas sobre o pagamento recorde de bônus para os professores paulistas em 2026 carrega uma coincidência temporal que não pode ser ignorada por qualquer observador atento da política nacional. Ao prometer injetar R\$ 1 bilhão em bonificações divididas entre abril e setembro, o governo estadual desenha um cenário de generosidade que ignora anos de defasagem salarial e sucateamento das condições de trabalho na rede pública. O problema central não é o reconhecimento financeiro do esforço docente, mas a instrumentalização desse recurso como uma ferramenta de marketing eleitoral às vésperas do pleito de outubro.

A escolha das datas para os pagamentos é estratégica e perversa. Ao realizar um repasse expressivo no primeiro semestre e outro às portas da eleição, o governo tenta criar uma sensação de prosperidade artificial e gratidão imediata. Essa tática busca apagar da memória da categoria as lutas por valorização real na carreira, que vão muito além de prêmios eventuais baseados em índices de desempenho como o Saresp e o Saeb. O bônus, por natureza, é um valor volátil e não incorporado ao salário, o que significa que não conta para a aposentadoria nem garante estabilidade econômica ao servidor a longo prazo.

Ao dobrar o valor pago no ano anterior e anunciar o maior pagamento da história justamente no ano em que se decidem os rumos políticos do estado sob sua influência, o governador trata a educação como um balcão de negócios.

A meritocracia aplicada através desses indicadores muitas vezes ignora as desigualdades brutais entre as escolas da capital e do interior, ou entre unidades de diferentes bairros. Bonificar pelo desempenho dos alunos no Saresp 2025 sem considerar o contexto social é apenas uma forma de maquiar a falta de investimentos estruturais permanentes.

O que se vê é uma tentativa clara de domesticar a resistência dos professores e cooptar votos através do bolso. Enquanto o professorado aguarda por um plano de carreira digno e condições de saúde mental adequadas, recebe em troca um pagamento extraordinário que serve perfeitamente ao cronograma da propaganda oficial. A manipulação é evidente quando se percebe que o montante bilionário surge convenientemente agora, enquanto em anos não eleitorais a narrativa é sempre a de austeridade e falta de verbas.

O governo paulista aposta na memória curta e na necessidade financeira de uma classe historicamente desvalorizada. No entanto, o bônus de hoje não resolve a precarização de amanhã. A educação não deveria ser tratada como moeda de troca eleitoreira, e o uso de recursos públicos para criar picos de satisfação momentânea em períodos de votação é uma afronta à inteligência dos profissionais que dedicam suas vidas ao ensino. O aporte bilionário pode até chegar às contas bancárias, mas o custo político dessa manobra é uma marca de oportunismo que o governo de Tarcísio de Freitas não conseguirá esconder.

Guilherme Kalel é Jornalista e Escritor.
Editor Responsável da Agência Visionpress
e do Jornal RS Connect.

MTB: 89344 / SP

guilherme@visionpress.com.br

neon

Abrir uma conta digital não precisa ser um bicho de sete cabeças. Se você está cansado de taxas escondidas e burocracia, o Neon foi feito para facilitar sua vida.

Você ainda paga taxas só para ter uma conta no banco? Tá na hora de mudar para o Neon, o banco digital que fala a sua língua e não esconde nada de você.

Por que abrir sua conta agora?

- * Zero Anuidade: Cartão de crédito e débito sem taxas abusivas.

- * Investimento Fácil: Seu dinheiro rende mais que a poupança com o CDB Neon.

- * Tudo no App: Resolva sua vida financeira em poucos cliques, sem filas e sem estresse.

- * Controle Total: Saiba exatamente para onde vai cada centavo com ferramentas simples de organização.

É rápido, é seguro e é digital.

Baixe o app, faça seu cadastro em menos de 5 minutos e comece a viver uma relação mais leve com o seu bolso.

<https://neon.com.br>

Entre Leis e Laços – Por Roberta Pedro.

A pensão alimentícia não é apenas dinheiro: é dignidade, equilíbrio e reconhecimento do cuidado invisível.

A Pensão Alimentícia e o Trabalho Invisível de quem cuida, os Alimentos para os ex-cônjuges e os Alimentos Compensatórios.

A pensão alimentícia é um dos temas mais sensíveis do Direito de Família, pois envolve não apenas questões financeiras, mas também vínculos afetivos, responsabilidades e desigualdades que se revelam após o fim de uma união. O Código Civil brasileiro, em seu artigo 1.694, estabelece que parentes, cônjuges ou companheiros podem pedir alimentos uns aos outros quando houver necessidade. Mas, além dessa previsão, a prática jurídica desenvolveu outras modalidades de alimentos, como os compensatórios e os destinados aos filhos menores, que merecem atenção especial.

Alimentos aos filhos menores e o “Cuidado Invisível: Filhos não vivem só de pão, vivem de tempo, atenção e presença, e isso também custa.

Quando se trata de filhos menores, a pensão alimentícia assume caráter prioritário e inquestionável. O valor estipulado deve cobrir despesas com alimentação, saúde, educação, lazer e vestuário. Mas há um aspecto muitas vezes invisível: **o trabalho doméstico e de cuidado realizado por um dos genitores, geralmente a mãe.**

Esse trabalho inclui acordar de madrugada para atender a criança, acompanhar consultas médicas, ajudar nas tarefas escolares, organizar a rotina e oferecer atenção constante. Trata-se de um esforço que exige tempo, energia e dedicação, reduzindo a disponibilidade para atividades profissionais remuneradas. **Em outras palavras, quem assume a maior parte do cuidado dos filhos enfrenta limitações concretas para se dedicar à carreira e gerar renda.**

Por isso, os tribunais têm considerado que a pensão alimentícia deve refletir não apenas os gastos diretos com os filhos, mas também esse trabalho invisível. O genitor que não participa do cuidado cotidiano pode ser obrigado a pagar uma pensão de maior valor, compensando a sobrecarga enfrentada pelo outro.

O projeto de lei sobre o cuidado invisível:

Atualmente, tramita no Congresso Nacional um projeto de lei que pretende incluir expressamente o **cuidado invisível** no cálculo da pensão alimentícia. A proposta reconhece que o trabalho doméstico e de cuidado, embora não remunerado, tem impacto direto na vida profissional e financeira de quem o exerce. **Se aprovado, representará um avanço importante no reconhecimento da carga emocional e prática envolvida na criação dos filhos.**

Esse projeto dialoga com uma realidade vivida por milhares de famílias brasileiras: a desigualdade na divisão das tarefas domésticas e de cuidado. Ao trazer esse aspecto para o cálculo da pensão, o legislador busca dar visibilidade a um trabalho que, embora essencial, permanece muitas vezes invisível aos olhos da sociedade. O trabalho materno, silencioso e não remunerado, sustenta famílias e precisa ser valorizado na lei.

Pensão entre ex-cônjuges (Art. 1.694 CC): é excepcional, depende de necessidade e possibilidade. Porém, na maioria dos divórcios é concedida judicialmente, tendo em vista a dependência de um cônjuge ao outro, sendo reflexo do sistema patriarcal enraizado na sociedade atual:

Nos casos de divórcio ou dissolução de união estável, a pensão alimentícia entre ex-cônjuges tem caráter excepcional. Ela só é concedida quando há comprovação de necessidade de uma das partes e possibilidade da outra em contribuir. O objetivo é garantir a subsistência digna de quem não consegue prover seu sustento, seja por idade avançada, doença ou dificuldade de inserção no mercado de trabalho. Trata-se de um mecanismo de solidariedade que busca evitar que o rompimento da vida conjugal resulte em vulnerabilidade extrema. Muitas mulheres deixam o mercado de trabalho após o casamento, e principalmente com a maternidade, dedicando anos da sua vida à família, tornando-se dependente financeiramente do homem. Quando há um divórcio, a mulher sai do relacionamento sem fonte de renda, sem reservas e sem saber por onde começar essa independência financeira.

Diante de casos, como esse, o código civil, prevê a possibilidade de uma pensão, mesmo que tenha caráter provisório, mas que mantenha essa mulher até que a mesma comece a gerar renda e possa gerir sua própria subsistência.

Alimentos compensatórios corrigem desigualdades, que nascem durante o casamento, ficam escancarados após o divórcio e persistem pela vida. A necessidade do equilíbrio de padrões de vida.

Os alimentos compensatórios surgem em um contexto diferente. É uma modalidade que reconhece o valor do esforço conjunto durante a vida em comum e procura impedir que apenas um dos ex-parceiros usufrua dos frutos dessa trajetória.

Não se trata de suprir necessidades básicas, mas de corrigir o desequilíbrio financeiro e de padrão de vida entre os ex-cônjuges após a separação. Imagine uma situação em que, durante a vida em comum, um dos parceiros dedicou-se integralmente ao lar e à família, enquanto o outro construiu carreira sólida e acumulou patrimônio. Com o fim da união, o primeiro pode enfrentar uma queda brusca em seu padrão de vida, enquanto o segundo mantém vantagens econômicas significativas.

Nesses casos, os alimentos compensatórios funcionam como uma forma de justiça distributiva: buscam evitar que o rompimento da união produza desigualdades gritantes. Diferem da pensão alimentícia tradicional porque não estão ligados apenas à sobrevivência, mas à manutenção de um equilíbrio razoável entre os padrões de vida.

A jurisprudência brasileira tem admitido essa modalidade em situações específicas, especialmente quando há grande disparidade de rendimentos e patrimônio. **Embora não esteja expressamente prevista no Código Civil, os tribunais têm reconhecido sua pertinência como forma de assegurar equidade e dignidade.**

Por fim, a pensão alimentícia, em suas diferentes formas, reflete não apenas a letra da lei, mas também a realidade social e econômica das famílias. Os alimentos entre ex-cônjuges garantem sobrevivência digna em casos de necessidade; os alimentos compensatórios corrigem desequilíbrios de padrão de vida após a separação; e os alimentos destinados aos filhos menores asseguram não apenas o sustento material, mas também reconhecem o valor do trabalho invisível de cuidado.

Ao aprofundarmos nessas modalidades de alimentos, percebemos que a pensão alimentícia é mais do que uma obrigação financeira: é um elo entre direitos e responsabilidades, entre leis e laços. E, com o avanço legislativo que busca incluir o cuidado invisível no cálculo da pensão, abre-se caminho para uma sociedade mais justa, que reconhece e valoriza o trabalho silencioso que sustenta o bem-estar das crianças e o equilíbrio das famílias.

Roberta Pedro é advogada e psicanalista, integrante do movimento Mulheres do Brasil.

E escreve a Coluna Entre Leis e Laços para a Revista visionpress e o Jornal RS Connect

Número de brasileiros que moram sozinhos atinge recorde, aponta IBGE



Foto / Reprodução - Imagem mostra fachada do IBGE

Uma nova pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira, 17 de abril, mostra que o estilo de vida dos brasileiros está passando por uma mudança profunda. Segundo os dados da Pnad Contínua, o número de pessoas que moram sozinhas no país nunca foi tão alto, consolidando uma tendência que vem crescendo na última década.

De acordo com os analistas do IBGE, esse fenômeno não acontece por um único motivo, mas por uma combinação de fatores sociais e demográficos.

1. Envelhecimento da população: Muitos idosos, especialmente mulheres, estão vivendo de forma independente por mais tempo após a viuvez.
2. Independência jovem: Jovens adultos estão demorando mais para casar ou optar por uniões estáveis, priorizando a carreira e a autonomia financeira.
3. Mudança nos lares: O aumento de divórcios e a decisão de não ter filhos também contribuem para que as residências fiquem mais vazias.

O levantamento revela que as casas ocupadas por apenas um morador, chamadas de domicílios unipessoais, já representam uma fatia significativa do mercado imobiliário e do consumo nacional.

Nas grandes metrópoles, como São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, o índice é ainda mais acentuado. Nesses locais, a praticidade de apartamentos menores e a proximidade com o trabalho facilitam a escolha por viver só.

Essa mudança no comportamento do brasileiro força o mercado a se adaptar. Empresas de alimentos estão investindo em porções individuais, e o setor da construção civil foca cada vez mais em estúdios e apartamentos compactos.

Por outro lado, especialistas alertam para a necessidade de políticas públicas voltadas ao acolhimento dessas pessoas, principalmente na terceira idade, para garantir que o morar sozinho não se transforme em isolamento social ou falta de assistência em saúde.

O IBGE reforça que entender como as famílias se organizam é fundamental para planejar o futuro do Brasil, desde a Previdência Social até o planejamento urbano das cidades.

AQUECIMENTO À VISTA: O QUE ESPERAR COM A CHEGADA DO EL NIÑO AO BRASIL

O clima no Brasil está prestes a passar por mudanças importantes. Meteorologistas confirmam que o El Niño, um dos fenômenos climáticos mais conhecidos do planeta, já começou a dar sinais de sua força e deve ditar o ritmo das chuvas e das temperaturas nos próximos meses. Mas, afinal, o que isso significa para o nosso dia a dia?

O QUE É O EL NIÑO

Diferente do que muitos pensam, o El Niño não é uma tempestade passageira, mas sim um aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico. Quando essa água fica mais quente do que o normal, ela muda a circulação dos ventos em todo o mundo.

É como se o "motor" do clima global mudasse de marcha, alterando o caminho das nuvens e das frentes frias.

O IMPACTO NAS REGIÕES DO BRASIL

Como o Brasil é um país de dimensões continentais, o fenômeno não afeta todos os estados da mesma maneira. O El Niño costuma bagunçar a distribuição das chuvas de norte a sul.

No Sul do país, o sinal é de alerta para o excesso de água. A tendência é que as chuvas se tornem muito mais frequentes e intensas, o que aumenta o risco de enchentes e prejudica algumas culturas agrícolas que não lidam bem com o solo encharcado.

Já nas regiões Norte e Nordeste, o efeito é o oposto. O fenômeno costuma bloquear a chegada de umidade, resultando em secas mais severas e períodos prolongados sem chuva. Isso acende um alerta para o nível dos rios na Amazônia e para o risco de queimadas na vegetação seca.

Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, o impacto principal costuma ser o aumento das temperaturas. O El Niño dificulta a passagem de frentes frias que trazem o alívio do calor, o que pode gerar invernos menos rigorosos e verões com marcas de temperatura acima da média histórica.

POR QUE DEVEMOS NOS PREPARAR

Além do desconforto térmico, o El Niño mexe com o bolso do brasileiro. A agricultura é o setor que mais sente o impacto direto, já que tanto a seca extrema quanto o excesso de chuva podem destruir safras inteiras de grãos e frutas. Isso acaba refletindo no preço dos alimentos nos supermercados.

Outro ponto de atenção é o setor de energia. Com menos chuva no Norte e Nordeste, as hidrelétricas dessas regiões podem ter seus reservatórios reduzidos, o que às vezes exige o uso de usinas térmicas, que são mais caras e poluentes.

DICAS PARA O PERÍODO

Para enfrentar os próximos meses, o ideal é manter o consumo de água consciente, especialmente nas áreas com previsão de seca. Já para quem vive no Sul, o foco deve ser a manutenção de telhados e sistemas de drenagem para evitar prejuízos com as tempestades.

O El Niño é um evento natural e cíclico, mas com o monitoramento constante das agências meteorológicas, é possível diminuir os danos e se adaptar a essa nova fase do clima brasileiro.

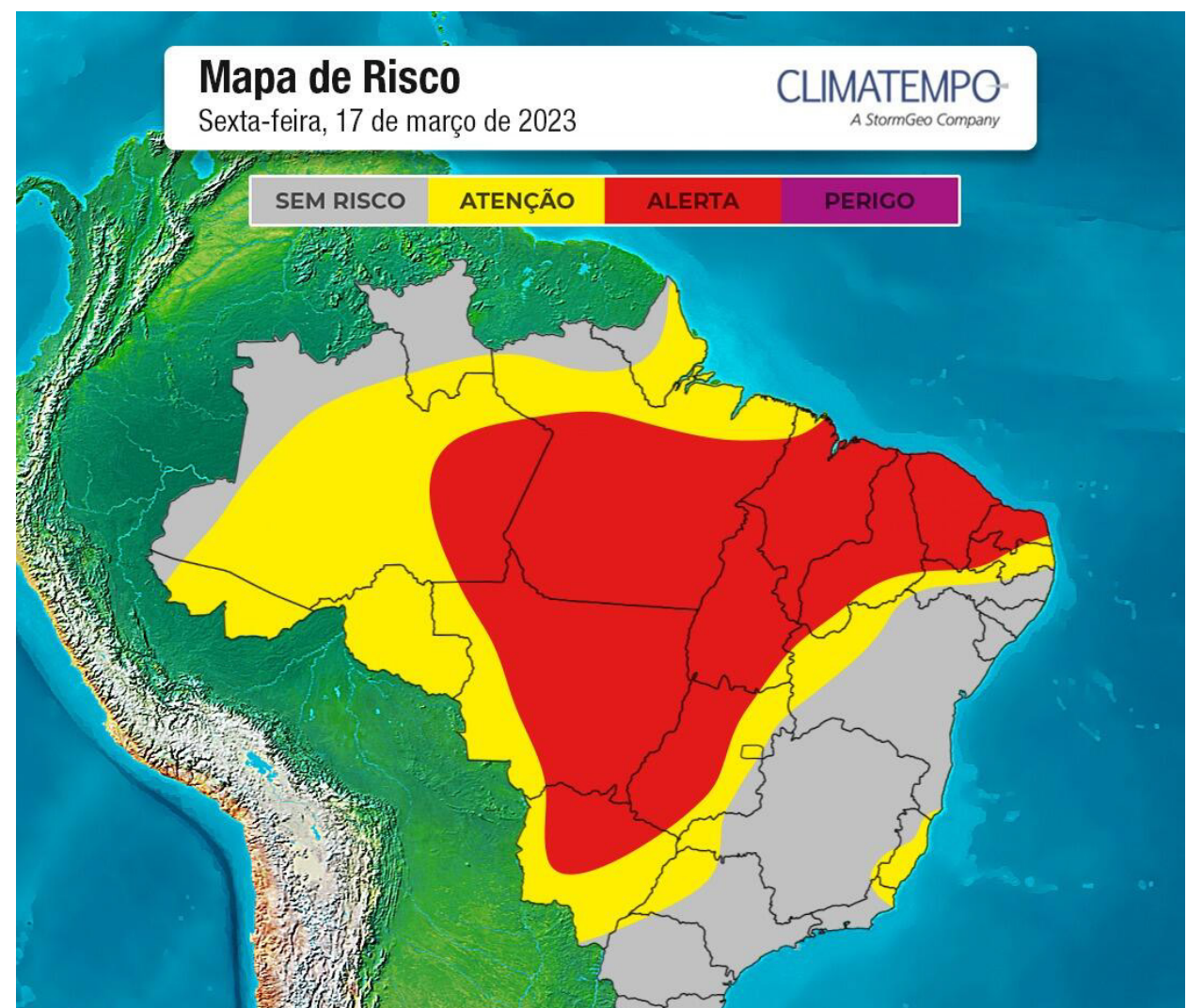


Foto / Reprodução - Imagem mostra mapa do tempo sobre o clima

COLOQUE SUA MARCA EM E VIDÊNCIA

Com preços especiais a Agência Visionpress tem um pacote de anúncios que cabe no seu bolso, não importa o tamanho de seu negócio.

Fale agora mesmo com nossa equipe, conheça os planos e anuncie com a gente.

Acesse para contactar:

<https://visionpress.com.br/contato>



Compre o que precisar, receba em qualquer lugar.

Acesse e faça seu pedido, tenha a entrega mais rápida do Brasil:

<https://mercadolivre.com.br/>



JBL:

Tenha uma experiência única e imersiva, para ouvir o seu som como quiser..

Fones com fio ou Bluetooth, as melhores caixas de som e mais. Acesse e escolha:

[HTTPS://JBL.COM.BR](https://jbl.com.br)



Crédito consignado público, Aposentado ou pensionista INSS.

Crédito do trabalhador, antecipação FGTS.

Empréstimo de veículo com garantia.

O crédito que precisa o Pan tem pra você.

Simule agora e vem pro Pan:

<https://www.bancopan.com.br/>

Conheça o poder do Agaricus Blazei - Cogumelo do Sol



Auxiliar no sistema imunológico.
Auxiliar no sistema cardiovascular.
Auxiliar no controle da glicemia.
Auxiliar no combate a tumores.
Reforço na imunidade.

O Agaricus Blazei é o seu mais novo aliado para mudar e melhorar de vida.

Tenha para si agora mesmo esses benefícios com esse suplemento Essencial para seu dia a dia.

500 MG

Pote com 60 cápsulas.

Para pessoas acima dos 12 anos.

Compre agora por apenas R\$ 50,00 e receba em qualquer lugar do Brasil.

Peça o seu no site: [HTTPS://natuscare.com.br](https://natuscare.com.br)

Natural é se cuidar.

Expediente

Revista Visionpress

Editor Responsável: Jornalista Guilherme Kalel.

O mensageiro da notícia.

MTB: 89344 / SP.

Diagramação: Adriana Rodrigues.

Equipe de Reportagem e Colunistas:

<https://visionpress.com.br/equipe>

Levar a informação precisa e de credibilidade, da forma como ela acontece, seja ela qual for.

Com liberdade para informar, opinião sem medo da verdade, compromisso de sempre com o leitor.

Essa é a Agência Visionpress, que através de sua Revista Digital, trás tudo aquilo de mais importante e relevante que acontece no Brasil e no mundo, e que você precisa saber.

Além de suas revistas, a Agência ainda publica seu Portal Orconvision:

<https://Visionpress.com.br>

E o Podcast Libercast: <https://visionpress.com.br/Libercast>

Informação é o que nos move, e nunca paramos de apurar para trazer tudo ao seu conhecimento.

Veja mais sobre nossa equipe e sobre nossa Agência:

<https://visionpress.com.br/quem-somos>

Projetos sociais

Nossa Agência sabe da importância de se ajudar e melhorar a vida das pessoas.

Por isso nos dedicamos a ações que promovem isto, através de nosso Instituto de Projetos sociais.

Conheça o Unisa - União Pela Inclusão Saúde e Acessibilidade:

<https://visionpress.com.br/instituto-unisa>

Para críticas, sugestões, denúncias ou maiores informações.

Entre em contato conosco:

jornalismo@visionpress.com.br

<https://t.me/guilhermekalel>

<https://wa.me/5516989990050>

Agência Visionpress: Liberdade para informar - Opinião sem medo da verdade.

CNPJ: 60351363000101

Todos os direitos reservados.

Proibida reprodução sem citação e autorização a fonte.